



BRAGANTIA

Revista Científica do Instituto Agrônomo, Campinas

Vol. 40

Campinas, novembro de 1981

Nota n.º 8

ESTUDO DE UMA PROGÊNIE DE AUTOFECUNDAÇÃO DE MANDIOCA 'GUAXUPÉ' (1)

ARAKEN SOARES PEREIRA, JOSÉ OSMAR LORENZI (2), DOMINGOS ANTONIO MONTEIRO, Seção de Raízes e Tubérculos, e ARY DE ARRUDA VEIGA, Estação Experimental de Tietê, Instituto Agrônomo

O cultivar de mandioca Guaxupé (SRT 454), procedente do município de Guaxupé (MG), foi introduzido no Estado de São Paulo, em 1941, pela Seção de Raízes e Tubérculos do Instituto Agrônomo. Devido ao fato de apresentar características bastante desejáveis (2), estabeleceu-se como cultivar padrão para mesa nos mercados paulistas. A substituição de cultivares de mandioca para mesa nesses mercados é dificultada pelo hábito de o consumidor associar o tipo das raízes com suas características culinárias e organolépticas, além da toxicidade e da resistência do agricultor pelo receio de problemas na comercialização. Observações preliminares mostraram que progênies de 'Guaxupé' apresentavam muitas plantas semelhantes entre si. Assim sendo e mesmo porque o 'Guaxupé' é suscetível à bacteriose (*Xanthomonas manihotis*), à mosca-dos-

-brotos (*Silba pendula*) e à broca-do-caule (*Coelosternus* spp.), o presente trabalho teve por objetivo estudar uma progênie de autofecundação desse cultivar a fim de verificar a porcentagem de plantas com fenótipos semelhantes àquele e investigar a influência da autofecundação no vigor e produção de raízes.

Material e Métodos: Foram estudadas 164 plantas oriundas de sementes obtidas por autofecundação natural em campos isolados de mandioca 'Guaxupé', no Centro Experimental de Campinas, Instituto Agrônomo, e transplantadas para o local definitivo na Estação Experimental de Campinas, Instituto Biológico, no espaçamento de 1,0 x 1,0m, intercaladas ao acaso com plantas de mandioca 'Guaxupé' para servirem como testemunha. A colheita foi efetuada aos dezesseis meses de

(1) Os autores agradecem a colaboração do Eng.º-Agr.º WILSON BRANDÃO TOFFANO, na condução do experimento. Recebido para publicação a 14 de maio de 1981.

(2) Com bolsa de suplementação do CNPq.

idade e as observações visaram a: produção de raízes e ramas, saliência dos nós das ramas, hábito de ramificação, forma dos lobos foliares e cor dos pecíolos, ramas, brotos terminais, película suberosa e polpa das raízes.

Resultados e Discussão: As observações efetuadas com relação aos aspectos morfológicos da parte aérea (aos nove meses) e das raízes das plantas (aos dezesseis meses), mostraram que 92,1% da população da progênie era parecida com aquelas da mandioca 'Guaxupé', ao passo que o restante apresentava diferenças, porém mais marcantes, quanto à coloração das ramas. Esse fato sugere homozigose para certos caracteres, tais como forma dos lobos foliares

(largos), cor da película suberosa (marrom) e da polpa das raízes (branca).

KAWANO (1) relata que a autofecundação em mandioca leva à perda de vigor. Todavia, no caso presente, esse efeito não foi observado, parecendo, pois, ser possível empregá-la como método para obter plantas mais produtivas e, talvez, mais resistentes a pragas e moléstias que depreciam esse cultivar. De fato, pelas figuras 1 e 2, pode-se verificar que, da progênie estudada, 52% e 30% das plantas apresentaram, respectivamente, maior produção de raízes e melhor índice de colheita (relação peso de raízes/peso total da planta).

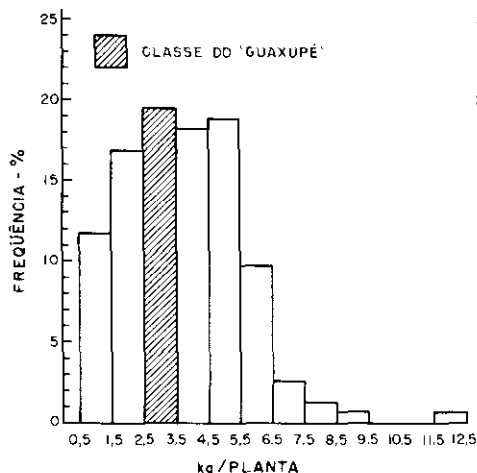


Figura 1. — Produções de raízes — frequência das plantas em classes.

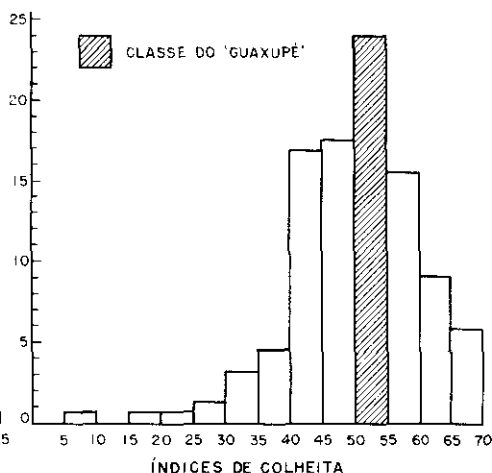


Figura 2. — Índices de colheita — frequência das plantas em classes.

STUDY OF ONE 'GUAXUPÉ' SELF-POLLINATED CASSAVA PROGENY

SUMMARY

This paper reports and discusses the results and behaviour of a 'Guaxupé' self-pollinated cassava progeny in Campinas, State of São Paulo.

Datas obtained suggest that 'Guaxupé' is homozigous for some physical characters of aerial part and roots, because 92,1% of plants from the progeny considered were similar with that cultivar. It was also verified that 52% and 30% of them presented higher yield of roots and harvesting index than the check cultivar.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. KAWANO, K. Mejoramiento genético de yuca para productividad. Cali, Colômbia, Centro Internacional de Agricultura Tropical, 1977. 20p. (Seminários Internos. Série SE-06-77)
2. PEREIRA, A. S. Cultivares de mandioca. Campinas, Instituto Agronômico, 1978. 13p. (Circular, 91)